



FESTEJOS EN COLONIA
DEL SACRAMENTO

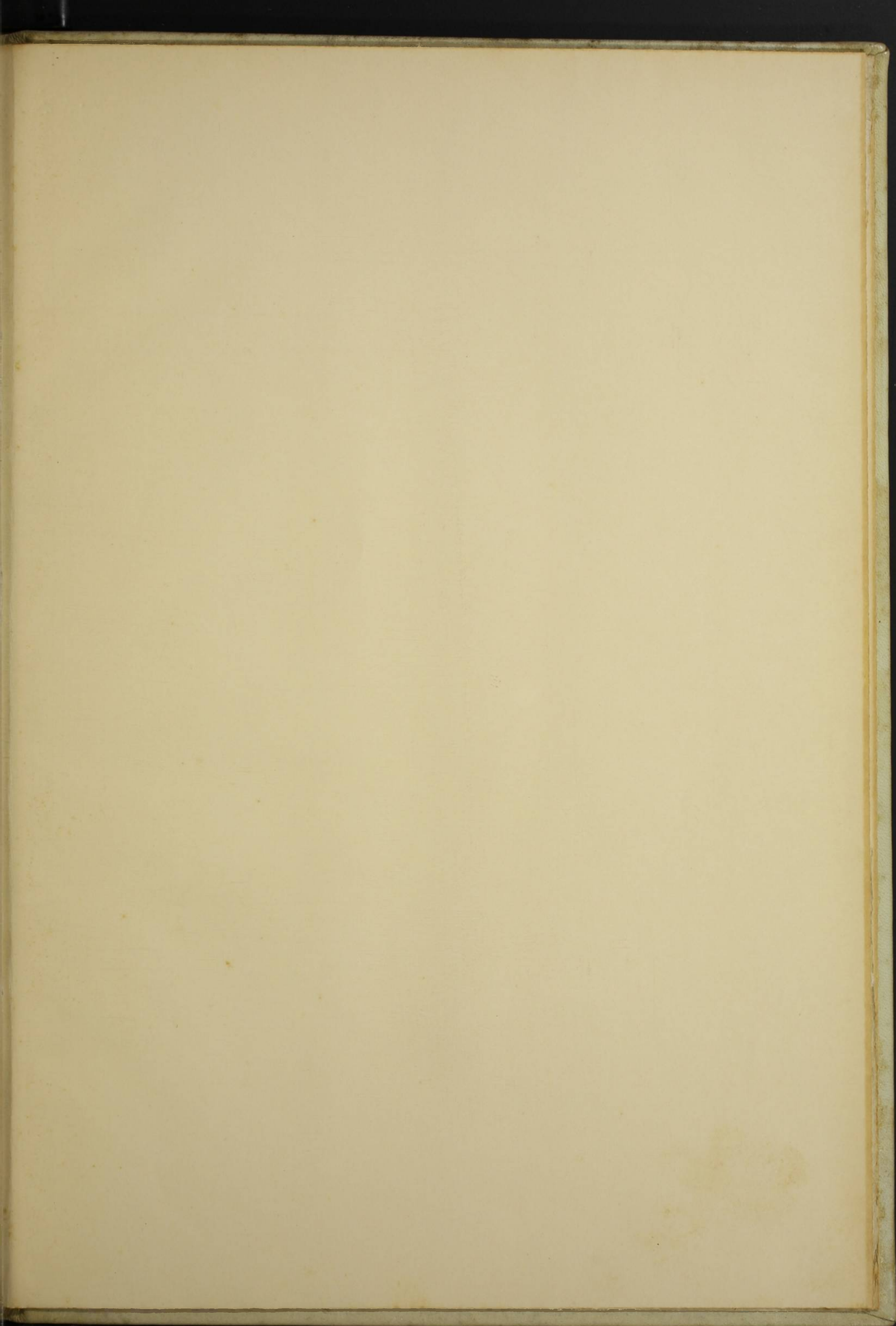
1822

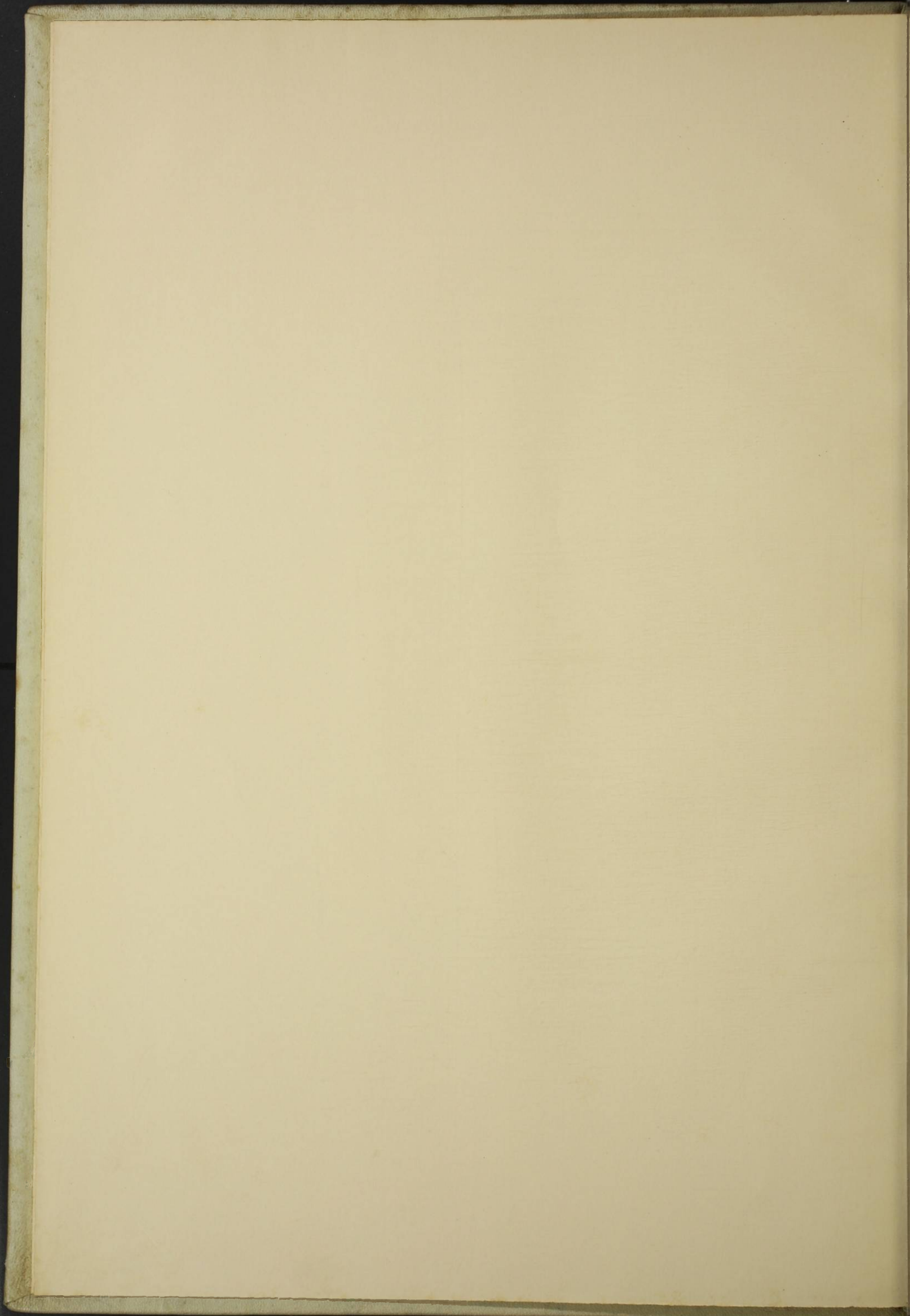
Je ne fay rien
sans

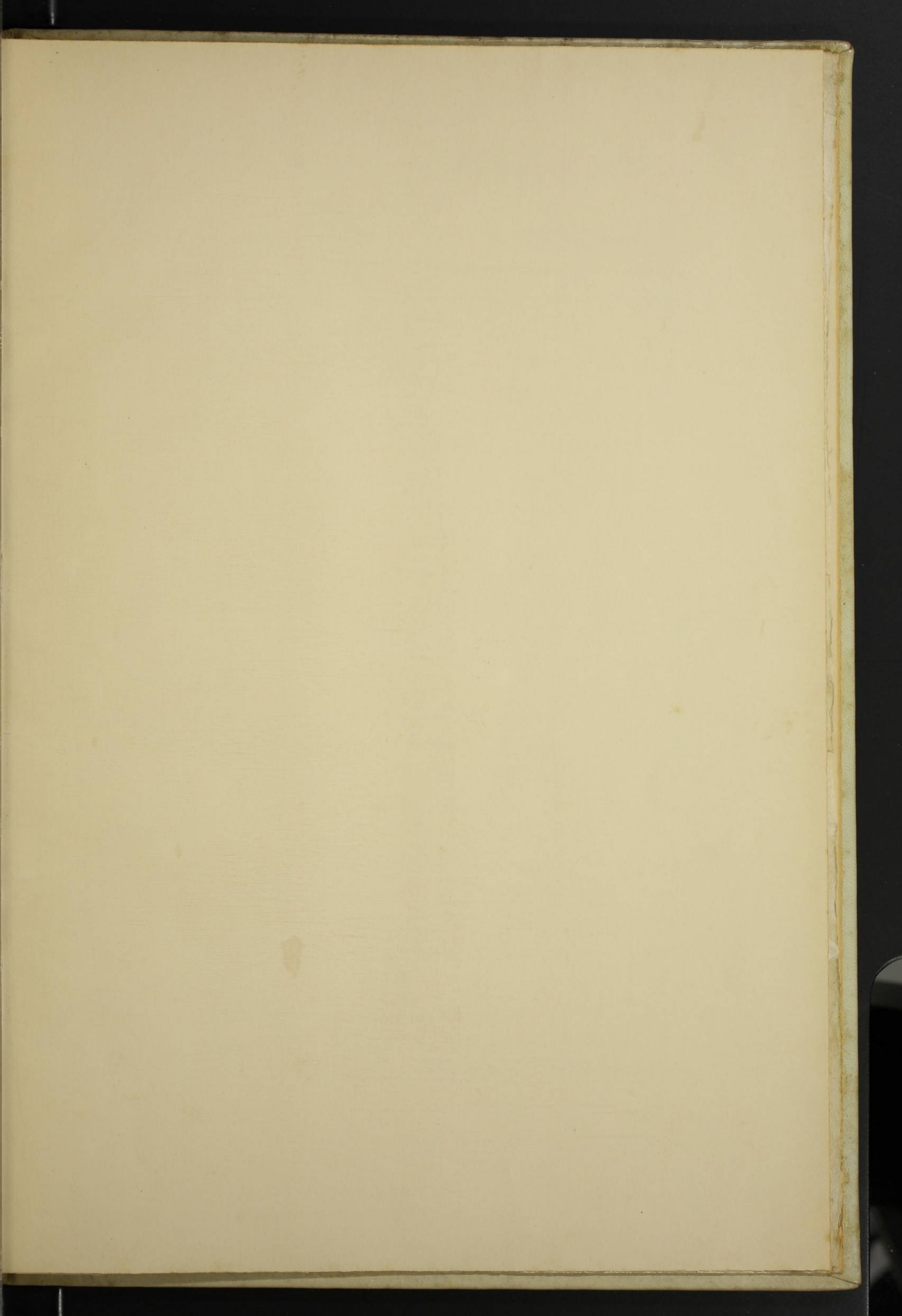
Gayeté

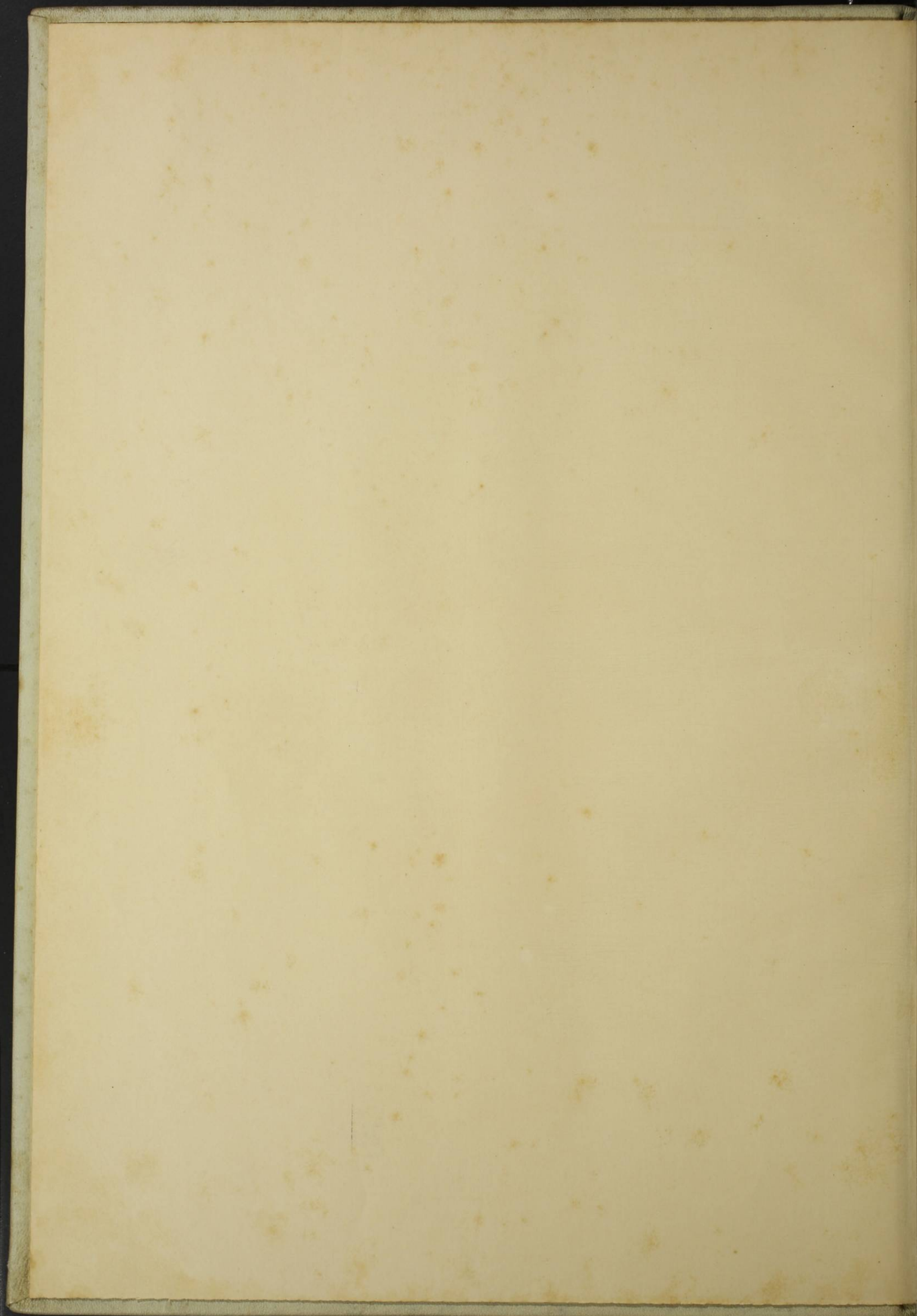
(Montaigne, Des livres)

Ex Libris
José Mindlin









COLONIA DO SACRAMENTO.

Os officiaes do 1.º Batalhão de Caçadores da Divisão dos Voluntarios Reaes d' El Rey desejão festejar o memoravel dia 24 de março, 1.º anniversario do inviolavel juramento, que prestou este corpo á sagrada Constituição Portugueza; feliz dita, que lhes offereceo a ordem do exmo. Barão da Laguna, datada de 20 de março.

Para justificar seus internos sentimentos constitucionaes se deliberarão a dar hum jantar, e para este fim convidarão o Illustre Cabildo do anno proximo pasado, e o Actual; bem como todos os Empregados Civis, e Militares desta Praça: alguns Officiaes de diferentes Corpos desta Divisão, e de Marinha os honrarão tambem com a sua assistencia.

E sendo por elles bem conhecido o justo enthusiasmo, de que se achavão possuidos os seus subordinados soldados, mandarão dar humma ração de vinho á toda a guarnição desta Praça.

As cinco horas da tarde principiou o dito jantar, que acabou as onze horas com toda harmonia que sempre os distinguio. A sala estava adornada com festoens de ramagem verde entrelaçada com flores, distinguindo-se a cadeira do Coronel Manoel Jorge Rodrigues, seu digno chefe, pendente á qual se vião inscriptas em grandes caracteres as quadras abaixo transcriptas, as quaes forão cantadas (no estilo do Himno Constitucional) diferentes vezes por toda a fraterna Officialidade.

O Tenente Lobo inflamado no seu costumado ardor Patriotico recitou os seguintes Sonetos, e alem destes outro analogo ao inabalavel, e constitucional character do Capitão Cunha ex-vocal do concelho, que todos forão applaudidos, e pedida a sua repetição: os senhores do Cabildo brindarão varias vezes particular, e geralmente á honra da Officialidade do 1.º Batalhão.

Quasi ao fim do jantar se apresentarão varios soldados de este Corpo dando vivas á Constituição, ao Rey constitucional, e a união dos seus Officiaes e camaradas; com particularidade ao seu honrado Coronel. Alguns Officiaes gratos a tão justas demonstraçoens se levantarão da mesa usando toda a prodigalidade com estes desinteressados, e constitucionaes defensores da Patria.

No fim de tão aparatozo festejo acompanhou todo o Ajuntamento ao Coronel Rodrigues athé sua casa; dando vivas á Constituição, e ao Rey, que ressoavão por entre as marchas dos clarins. Desta sorte se concluiu hum Dia, em que a embriaguez do jubilo, e

Patriotismo-Constitucional se queixava dos assiduos trabalhos, do relógio que parecia abreviar as reguladas horas?

QUADRAS QUE ADORNAVÃO A MESA

Pendente da cadeira do Coronel MANOEL JORGE RODRIGUES.

Viva o Rey, viva o Pobo,
Ea Santa Religião;
Seja dos bens o thesouro
A Luzza Constituição.

A o lado direito da mesa.

Serem leaes à seu Rey
E servir bem a Nação
Serão sempre os distintivos
Do primeiro Batalhão.

A o lado esquerdo da mesa.

Morda-se embora a intriga
Vendo a nossa união;
Nos braços temos valor,
No peito Constituição.

S O N E T O.

A O REY CONSTITUCIONAL.

Qual Reccaredo, o torpe Arianismo
Das Iberias Campinas desterrando;
Tu Vás, Grande Joanne, acabrunhando
A coma contumaz do despotismo

Mal soubeste de Lyz'a o Paroxismo,
Que antiga liberdade está Clamando,
Alegre partes, prestes navegando
Sobre thronos d' amor e de heroismo:

Oh Gloria dos Monarcas! Ex! Hum Rey
Da Bragantina stirpe Excelsa Fama,
Prudente, Liberal, Tarja da Ley!

O arbitrio prepotente Activo Açama;
Incensos lhe tributa a Luisa Grey;
Nos Altares da Paz será seu Brahma. 1.

D I T O.

A o Excmo. BARÃO DA LAGUNA.

Em sanguineas Batalhas esforçado,
De Bellona aprendeste esforço; e arte,
De Minos rectidão, valor de Marte
Te servem de baliza ao teu cuidado
De Pyrene o Sepulcro viste ousado,
Do peito formas Luso Baluarte,

1 Brahma idolo, pue se adora em Mogol, e que os Indios respectão o seu primeiro legislador.

A virtude te guia a toda a parte,
 Em desdouro do Corso derrotado:
 A Patria te cingio os dignos Loiros
 Escolhendo-te dentro os seus Cordatos,
 Entregoute a justiça e os peloiros;
 Fogem prompto os Caudilhos insensatos
 Na Prata a Paz renace, e nos vindouros
 Seras Le-Cor a par dos Viriatos.

D I T O.

A o Illustre Cabildo, e Povo da Colonia.

Oh! Cinzas Lusitanas! que algum dia,
 Animadas pizasteis neste Solo!
 Victimias sem calor, e monopol'o
 Da descarnada morte atroz impia!.....
 Ah resurgi! deixai a Campa fria!
 Em sequito guiai o claro Apolo,
 Que radioso erguen fulgente côlo,
 De Nereydas cercado, e de alegria!
 Vereis o Iris da Paz, que se derrama
 No Povo Colonez á Luso entregue!
 Vereis-do Magistrado a honra, e fama,
 Que a austera virtude só consegue,
 E cingido aós Lussoens com genua flama,
 Feliz Constituição festeja, e segue!!!

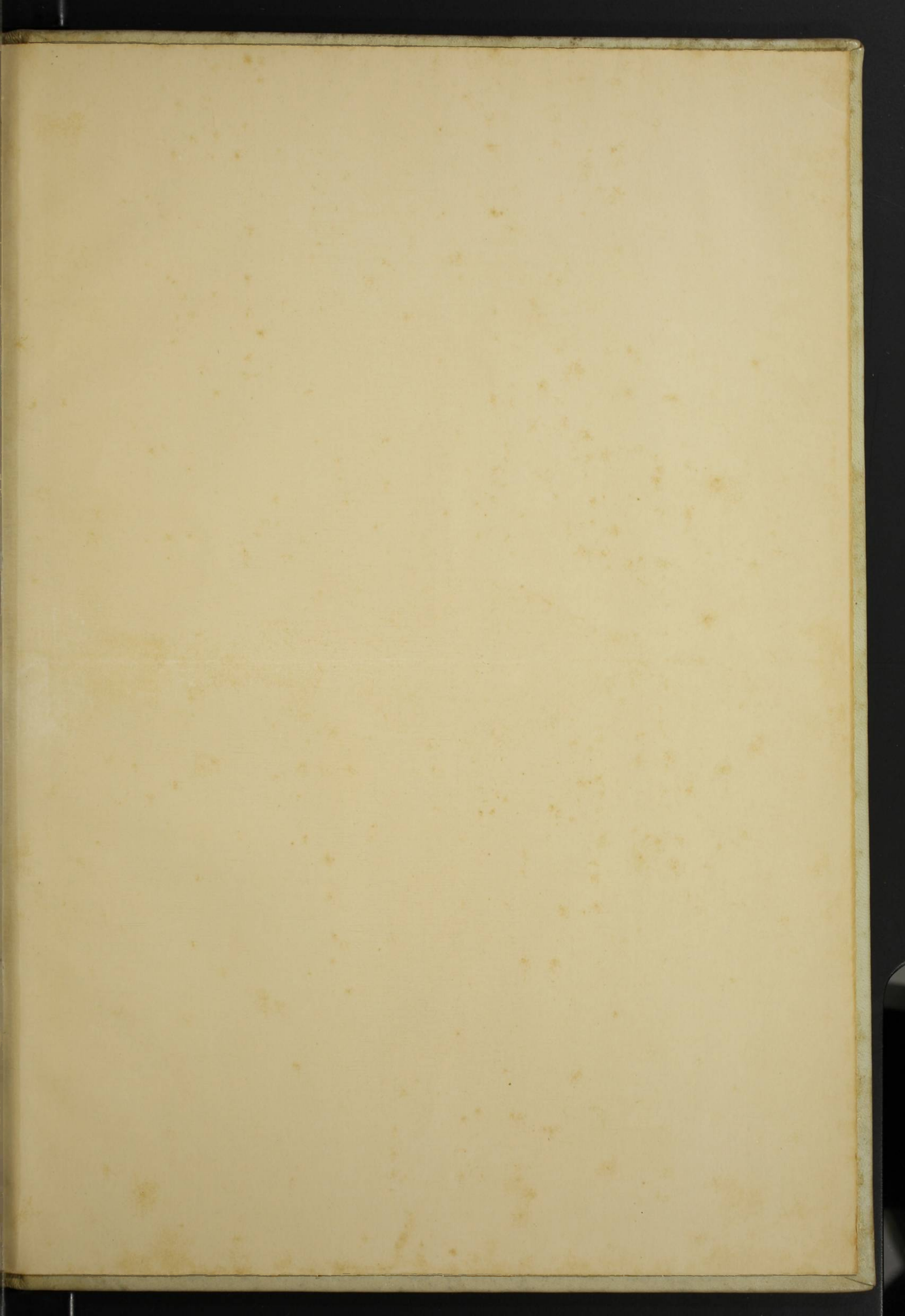
SAUDES GERAES FEITAS NO DITO JANTAR.

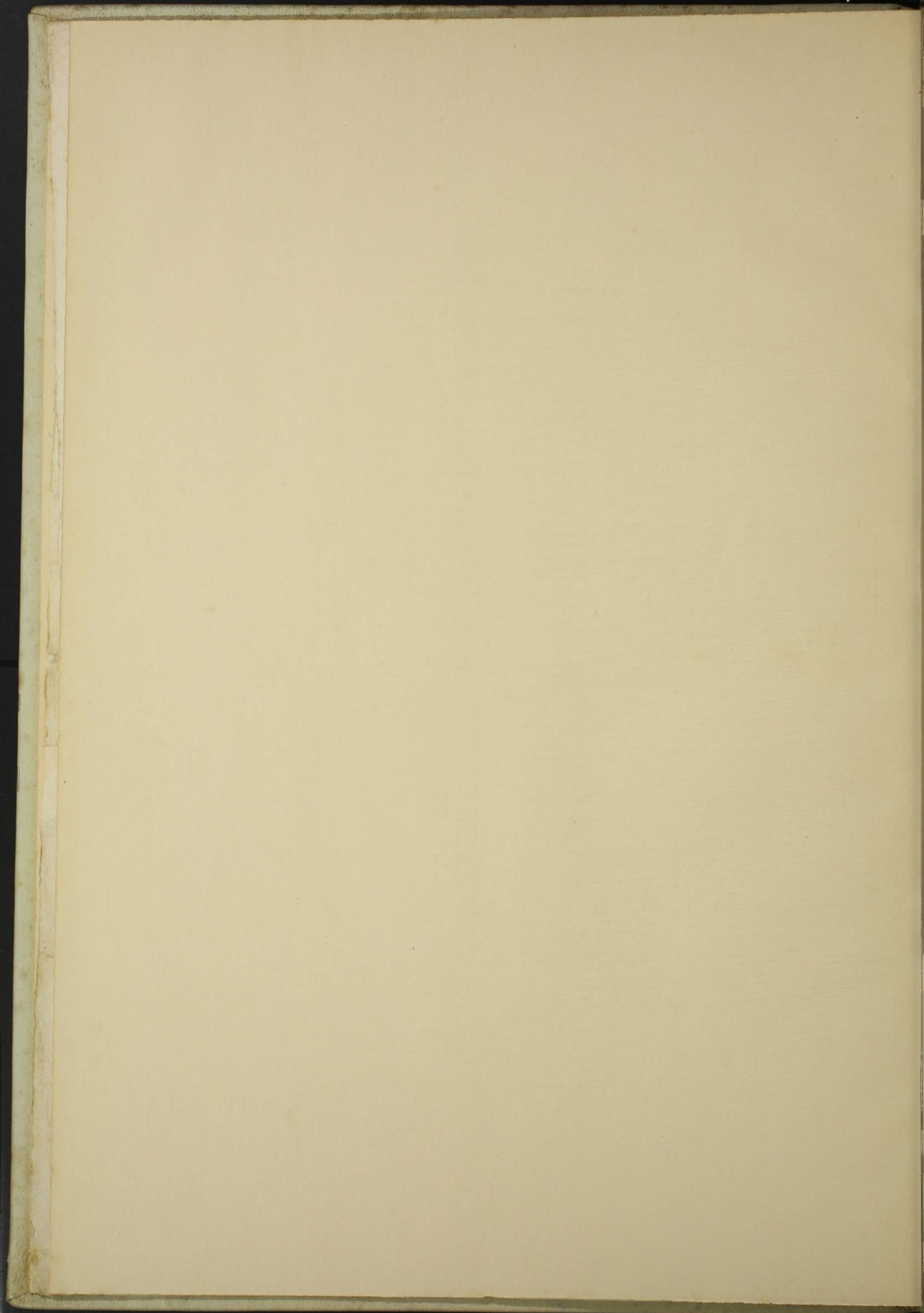
1. A Constituição.
2. A El-Rey Constitucional, e Familia Real de Bragança.
3. Ao Principe Constitucional e Regente do Brasil.
4. Aos Valerosos Campeones da Liberdade Portugueza, Cabreiras, e Sepulvedas; e todos os Benemeritos Heroes, que regenerarão a Patria nos dias 24 d' Agostos e 15 de Setembro.
5. Exercito do Reyno-Unido.
6. General Le-Cor, e Divisão dos Voluntarios Reaes d' El-Rey.
7. Vice-Almirante Lobo, e Marinha Nacional.
8. Coronel Marques, e Barreto, e companheiros d' Armas Brasileiros no Estado Cis-platino.
9. Cabildo, e Povo da Colonia.

Houverão mais, entre outras muitas Tenente Coronel Lago e 1.º Regimento d' Infanteria.—Coronel Callado, e 2.º Regimento dito.—Coronel Rosado, e 2.º Batalhão de Caçadores.—Major Costa, e Artilharia da Divisão.—Aos Amigos da Boa ordem.—Aos verdadeiros Constitucionaes.—Aos amigos do Batalhão &c.

Mandado imprimir por hum verdadeiro Constitucional para melhor satisfazer a plena curiosidade d' hum Pesquisador disfarçado.

IMPRENTA DE PEREZ.





011032

